

RESUMO EXPANDIDO - EIXO TEMÁTICO 2 - FORMAÇÃO DOCENTE E  
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**PRÁTICAS INTEGRADORAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

*Analice Goçalves Rodrigues De Mendonça (analicemendonca@gmail.com)*

A proposta do Ensino Médio Integrado sob as bases do trabalho como princípio educativo, como também da ciência, da cultura e da tecnologia preconiza uma educação que priorize a formação integral dos sujeitos, e rebate a formação voltada apenas para ações práticas sem fundamentação epistemológica que tem como objetivo a atender às necessidades mercadológicas.

Para se constituir essa formação integral deve-se pensar em práticas pedagógicas integradoras que possibilite a participação ativa do aluno na construção do seu próprio conhecimento, com o objetivo de proporcionar o diálogo entre os conteúdos, entre a teoria e a prática assim como o sujeito e o conhecimento, que de acordo como os autores estudados, conceituamos como interdisciplinaridade.

Nesse sentido, este estudo tem a pretensão de responder ao seguinte questionamento: o que são práticas integradoras na perspectiva do Ensino Médio Integrado? Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica utilizando-se do recorte temporal dos anos de 2019 a 2020 de publicações em variados sites e revistas sob o tema da Educação Profissional e Tecnológica. Foram selecionados 22 (vinte e dois) trabalhos entre livros, dissertações e artigos publicados neste período.

Henrique e Nascimento (2015, p.68) nos apresentam que faz necessário “a presença do projeto integrador no currículo oficial, de forma sistemática e contínua, o espaço para efetivação de ações pedagógicas que evidenciem a concepção de que o conhecimento é uma totalidade social historicamente construído”.

Portanto, as práticas integradoras contemplam essa totalidade do conhecimento. E é interessante ressaltar que o conhecimento é histórico, ele foi construído socialmente e por isso ele não é neutro. O conhecimento possui interesses e esses são ditados pela classe hegemônica, a classe que está no poder (GRAMSCI, 1978). Portanto, o que a classe hegemônica quer que a classe trabalhadora ou a elite aprende?

A presença da prática integradora garante que o currículo vê o conhecimento com uma totalidade social historicamente construído. Como vimos, é o diálogo entre os saberes, saberes práticos e teóricos com o propósito de promover a visão clara da realidade, quais os problemas existentes e o motivo que os levam a existirem. E ainda como mudar essa situação, tendo em vista que ela não é natural, ela foi criada ao longo dos tempos, podendo ser modificada.

Além do diálogo entre os saberes essas práticas são também ações que visam reunir sujeitos de diferentes áreas do conhecimento e instituições, com o objetivo de aprofundar nos conhecimentos globais através de projetos integradores para entender uma determinada realidade, superando as dicotomias existentes entre as disciplinas e áreas de conhecimentos.

Essa reunião de sujeitos de diferentes áreas do conhecimento, conforme Ramos (2008) dá se o nome de interdisciplinaridade, que para ela é um método é uma forma de reconstituir uma totalidade relacionando conceitos de diferentes recortes da realidade convertido em disciplinas. O que se pretende, portanto, não é propor a superação de ensino organizado por disciplinas, mas a criação de condições de ensinar em função das relações dinâmicas entre as diferentes disciplinas, aliando-se aos problemas da sociedade. Assim, a interdisciplinaridade não pode ser entendida como a fusão de conteúdo ou metodologias, mas sim como a interface de conhecimentos parciais específicos que têm por objetivo um conhecimento mais global.

Nesse sentido, a contextualização como a integração do currículo, a interdisciplinaridade como o conhecimento do todo e não apenas das partes isoladas, e o compromisso com a transformação social é a práxis, que se refere a ação, reflexão-ação.

Em suma, o presente trabalho possibilita-nos ampliar reflexões a respeito das práticas pedagógicas integradoras no contexto do Ensino Médio Integrado, na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica. Entendemos que as práticas pedagógicas integradoras promovem uma integração do todo, ou seja, atividades que contemplam em todas as dimensões das áreas do conhecimento, sejam elas cognitivas, sociais, afetivas, intelectuais e práticas.

Todavia, devemos reconhecer que não são as atividades das práticas integradoras em si que são capazes de alterar a realidade e sim a postura ética e política dos sujeitos que estão inseridos neste processo. A mesma prática pedagógica que integra, pode ser simplesmente uma atividade conservadora (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015).